

Índice

Resumo	iii
Indicações preliminares	1
I Capítulo (preambular)	
A Educação de Adultos como Problematização	8
II Capítulo	
O desencanto do mundo ou a tese weberiana da modernização	
1. A Visão da Sociedade Moderna em Max Weber	21
2. Racionalidade /vs/ Irracionalidade	24
3. O Agir Racional	
3.1 A Acção	33
3.2 Tipos de Acção	34
3.3. Objectividade / Subjectividade da acção	37
3.4 Limites da Racionalidade Objectiva	39
4. Disposições éticas do agir racional	43
4.1 A Autoridade carismática como forma de liberdade	47
4.2 Ética da responsabilidade / Ética da convicção	53
5. A Inviabilidade das Escolhas	56
• Conclusões	59

III Capítulo

A Inacessibilidade à emancipação ou
a tese da modernização na 2ª geração da Escola de Frankfurt

1. A Visão da Sociedade Moderna na 2ª geração frankfurtiana -----	61
1.1 A Unilateralidade do progresso -----	62
1.1.1 Mecanismos da unilateralidade -----	68
1.2 A homogeneização de pensamento e acção -----	77
1.2.1 A consciência adaptativa -----	77
1.3 A consciência manipulada -----	84
• Conclusões -----	86

IV Capítulo

A Reflexão habermasiana
sobre o processo da modernização: entre a crítica e a reconstrução -----

1. A crítica de Habermas à tese weberiana da modernização -----	88
1.1 Habermas e a divergência com Weber -----	96
2. A ruptura com a 2ª geração da Escola de Frankfurt -----	100
3. A reconstrução habermasiana: mundo de vida e sistema -----	106
• Conclusões -----	117

V Capítulo

A Racionalidade Comunicativa como
Potencial Transformadora do Agir

1. Pressupostos educativos da racionalidade comunicativa-----	119
2. Dos pressupostos educativos da racionalidade comunicativa ao projecto educativo de adultos -----	128

3. Inferência Moral da Racionalidade Comunicativa	
3.1 Noção de moralidade -----	137
3.2 Um conceito contextualista de moralidade -----	140
3.3 Do discurso pragmático ao 'Discurso' habermasiano -----	152
• Conclusões -----	161

VI Capítulo

Da prática reflexiva à praxis dialógica

1. Reflexão Crítica e Auto-questionamento -----	163
2. Concepções do pensamento crítico	
2.1 O pensar como actividade crítica -----	164
2.2 O pensamento crítico como actividade reflexiva -----	167
2.3 O pensamento crítico como forma dialéctica e dialógica de compreensão -----	173
2.4 O pensamento crítico como acervo de razões -----	177
• Comentários às diferentes abordagens -----	188
3. A aprendizagem emancipatória de Habermas -----	193
3.1 As narrativas curtas na promoção da acção moral: o mundo das interpelações -----	197
3.2 As narrativas breves, os consensos e a validação de significados -----	208
3.3 Justificação, universalismo e sentido das ideias morais -----	217
• Conclusões -----	220
Conclusões Finais -----	221
Bibliografia -----	232

